

Laser cirúrgico de alta potência para lesão de origem vascular em lábio

Gabriela Cocato Carvalho¹ (0009-0002-6806-1582), Mattheus Augusto Siscotto Tobias¹ (0000-0002-4150-4892), Verônica Caroline Brito Reia¹ (0000-0003-1352-5474), Paulo Sérgio da Silva Santos¹ (0000-0002-0674-3759)

¹ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

As malformações vasculares (MV) são definidas como anomalias de desenvolvimento dos vasos sanguíneos, onde ocorre um extravasamento de sangue para um tecido adjacente, sua etiologia é desconhecida. Elas são assintomáticas, afetam principalmente o terço médio e inferior da face, a região dos lábios, comissuras labiais e superfícies ventrais da língua. As MV podem interferir na estética do paciente, o que indica a necessidade de tratamento, seja por escleroterapia, terapia a laser, ou a associação dessas terapêuticas. O laser de diodo cirúrgico, apresenta bons resultados clínicos, pois diminui o tempo do procedimento, proporciona controle hemostático local e uma cicatrização efetiva. Neste relato de caso, mulher, 56 anos, com lesão vascular em região central de lábio superior, queixa-se de ‘mancha no lábio’, e histórico de 3 anos no surgimento. Ao exame clínico, detectou-se uma pápula de diâmetro 0,6cm, coloração violácea, de superfície lisa, bem delimitada, localizada na região central do vermelhão do lábio superior. Feita a diascopy, verificou-se isquemia, estabelecendo o diagnóstico de MV. Como conduta, foi efetuada escleroterapia, injetando no centro da lesão Ethamolin® associado à um tubete de anestésico de articaína 4% epinefrina 1:100.000, proporção de 7:3. No controle pós-operatório foi observado redução do volume da lesão e intensidade da cor, mas não sua completa eliminação. Em um segundo momento, realizada fotocoagulação laser cirúrgico de diodo THERA LASER SURGERY DMC (DMC, São Carlos-SP, Brasil), infravermelho de 980nm, a 1W, modo contínuo, pontualmente e incidindo perpendicularmente a lesão, em contato, por 10s, 2 repetições com intervalo de 20s. O procedimento ocorreu sem complicações e com resolução total da queixa e da alteração clínica. Não foi coletado material para análise. O laser cirúrgico de diodo mostra-se efetivo no tratamento de MV, com resultados satisfatórios no controle trans e pós-operatório, propiciando conforto e segurança ao paciente.